

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXVI | N.º 1894 | 7 de maio de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

DE SEXTA-FEIRA A DOMINGO, 9 A 11 DE MAIO

Alcains está em festa com Feira do Queijo

› pág. 5



CASTELO BRANCO

Contas de 2024 aprovadas por maioria em Assembleia Municipal

› pág. 8



IDANHA-A-NOVA

Elza Gonçalves é a candidata do PS à Câmara

› pág. 11

VILA DE REI

Mais crianças fazem crescer jardim de infância

› pág. 16



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
TAKE AWAY

**NOVO
HORÁRIO**

09H30 > 14H30
16H30 > 21H30

MAIS TEMPO PARA A VIDA



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salgado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.asp

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Controliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

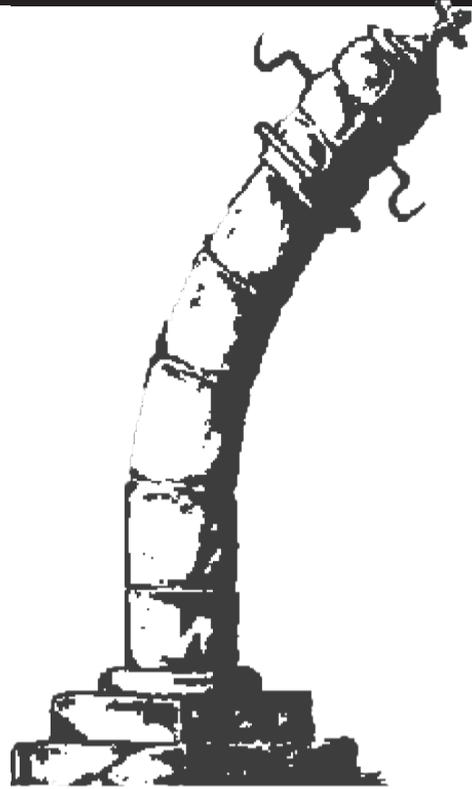
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



ARRANJO

O ponto de água está lá, mas não serve para nada, porque a torneira pura e simplesmente deixou de funcionar. A situação acontece no largo de São João, em Castelo Branco, que para além de ser um espaço de descanso, é um ponto de passagem para o Parque da Cidade e para o Jardim do Paço, pelo que o ponto de água se torna importante para quem ali repousa ou passa. Desde que funcione e, para isso, basta um pequeno arranjo, com a substituição da torneira.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

NO INÍCIO DA PASSADA SEMANA tivemos um ligeiro cheirinho do que seria um Mundo distópico mergulhado na escuridão. Quem como eu vive no campo, com certeza mal sentiu o desconforto da situação, as ferramentas agrícolas continuaram a funcionar normalmente e não há muito tempo nem sentida necessidade de viver, em horas de sol, o mundo virtual das redes sociais.

Com uma qualidade de vida que, entre outras razões, advém do menor stress e dos fortes laços de vizinhança, Castelo Branco, como o Fundão ou a Covilhã, são cidades de média dimensão que poderiam integrar o projeto cidades de 15 minutos: ter os serviços e o trabalho a menos de 15 minutos de casa. Julgo que também aqui não se viveu o apagão de forma especialmente dramática. Nas grandes cidades, em particular em Lisboa, viveu-se um ambiente de quase pânico: o caos no trânsito, a ausência de transportes públicos, a corrida aos hipermercados a esvaziar prateleiras de conservas, água e (pasmem-se) papel higiénico. E foi a corrida às lojas dos chineses, talvez o último sítio onde o português desprevenido poderia reencontrar-se com a nostalgia do rádio transístor, que disparou 4.594 por cento em vendas, só remotamente comparado com as vendas de pilhas que voaram das prateleiras, dos powerbanks

e dos fogões portáteis a gás.

Mas a crise também proporcionou momentos bons. Em dia de sol de primavera, muitos vizinhos e amigos encontraram-se em esplanadas, a falar de olhos nos olhos sem a omnipresença de ecrãs. Na rua festejou-se o regresso da eletricidade, na hora certa, antes que a escuridão trouxesse problemas reais e graves de segurança nas cidades.

Porquê o pânico que arrebatou muitos portugueses? A mais provável razão será a falta de informação. E sabe-se que neste domínio, o vazio é campo fértil para o boato e notícias falsas. Que tinha sido um ciberataque atribuído aos hackers de Putin (hipótese avançada sem fundamento pelo ministro da Coesão Territorial); que o apagão iria durar 72 horas ou até mesmo muito mais, enfim um mar de notícias falsas ...

Com o governo reunido em gabinete de crise, que quis centralizar a comunicação, mas que estranhamente ficou silencioso, tal como a Proteção Civil, que ao meio dia já tinha informação da REN de que a situação deveria estar normalizada ao fim de dez horas. Disseram depois que não podiam comunicar, porque as televisões estavam em baixo. Ridículo e a manifestar desorientação, por esquecerem que numa situação de crise, a rádio é o média mais resiliente e presente em todo o lado.

Como a maioria dos portugueses, eu liguei-me à radio e tenho de agradecer aos profissionais da Antena 1 e TSF pelo excelente serviço prestado. Não agradeço ao Governo, a quem aconselho a que tirem ilações desta crise para que este amadorismo não volte a acontecer. Mérito para a REN pela rapidez e profissionalismo mostrados.

Uma palavra ainda para constatar a incapacidade dos CTT, em resultado do apagão de segunda-feira em cumprir a missão de distribuição, ao longo de toda a semana, dos jornais e revistas que lhes tinha sido confiada.

Interioridades

por: António Fontinhas



José António Pinho

As riquezas do Interior Profundo de Portugal Memórias de uma infância, em tempos de Resistência numa cidade operária e o valor humano de uma cidade que cresceu no meio de duas ribeiras.

Tive o privilégio de nascer em 1939, em Melo, pequena aldeia histórica do Concelho de Gouveia, no sopé Norte da imponente Serra da Estrela. Em 1944, os meus pais resolveram imigrar, para a cidade industrial da Covilhã, onde cresci, estudei, trabalhei, casei e espero viver até ao final dos meus dias.

Assim a minha infância e juventude foi num bairro municipal e operário, onde a minha Rua Afonso Domingues, no início tinha uma fábrica, a Tinturaria Petrucci. Todo o Bairro, situado no lado Norte da Covilhã, se estendia ao longo da Ribeira da Carpinteira, que pela força das suas águas, fábricas de tecelagem de lanifícios, a par de outras fábricas como esfarrapadeiras, fiações, tinturarias e ultimações davam vida e o matraquear das lançadeiras e o som das sirenes das fábricas, se confundiam com o chilrear dos pardais e o aroma silvestre se misturava com o cheiro da lã.

Mas muito cedo nos apercebemos de grandes diferenças sociais, quer nos Escuteiros Católicos, onde entrei aos seis anos na companhia do meu irmão mais velho, quer na Escola Primária, a Central, mesmo no coração da Covilhã, ao lado da Polícia.

Alguns miúdos meus vizinhos, não foram para a Escola, foram trabalhar para as fábricas onde os seus pais trabalhavam. Casas havia que não tinham casas de banho e era ao domingo que tomavam banho no Grupo do nosso Bairro, o Campos Melo, coletividade criada em 1939, por operários. Cresci num Portugal amordaçado, onde um suposto Estado Novo, autoritário e policial reprimia e tudo controlava: a palavra, o pensamento, a vida, todo o tipo de liberdades e o lema era Deus, Pátria e Família

Mas a Covilhã, tinha alma, havia resistência, em surdina, os operários, organizavam-se, as reivindicações, as greves por melhores condições de vida, por salários justos, pela liberdade. A Pide, uma polícia política, que todos vigiava, usava a prisão, a tortura e o assassinio para impor a lei do silêncio e da censura aos trabalhadores e intelectuais. A Guerra Colonial chegou com um manto de mentiras, enviando milhares de jovens para morrer por um Portugal Ultramarino, que nunca tinha existido.

Parte desta memória, dos que ousaram desafiar o Regime, está narrada nos meus sete livros, baseadas em factos reais dos últimos anos do Fascismo Português, em particular, a partir de 1958, com a vinda do General Humberto Delgado, à Covilhã e das prisões dos operários ocorridas em 1963, na Covilhã e Tortosendo.

Tenho o grande privilégio de viver, mercê, da alvorada libertadora do 25 de Abril de 1974, numa cidade industrial e universitária, que sobe do Rio Zêzere para a Serra da Estrela, onde desfrutamos de ar puro e seco, horizontes amplos. Do alto avistamos a Serra da Gardunha a Sul, o monte de Monsanto ao centro, e ao Norte as terras de Belmonte. Estamos perto do mar e de Espanha. E temos sobretudo algo raro: tempo, espaço, um jeito especial de bem receber e de gente que nunca desiste.

FLORESÇA, FALE, CANTE, A PORTUGUESA LÍNGUA



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

A data de 5 de maio foi oficialmente considerada no ano de 2009 pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), com a UNESCO, para celebrar a língua comum e as culturas da nossa língua. A língua portuguesa é uma das línguas com maior expansão no mundo, com mais de 265 milhões de falantes espalhados por todos os continentes, sendo ainda a língua mais falada no hemisfério sul. O português é assim hoje, uma das principais línguas de comunicação internacional, e um idioma com uma forte extensão geográfica, prevenindo-se um desenvolvimento significativo da sua influência até ao final do século, com especial incidência no Atlântico Sul. Os dias dedicados às línguas faladas em todo o mundo celebram anualmente a importância do multilinguismo e da diversidade cultural como fatores de paz e de respeito mútuo, bem como enquanto catalisadores da Educação, Ciência, Cultura e Comunicação, finalidades essenciais da UNESCO. Tais iniciativas constituem oportunidade para sensibilizar a comunidade internacional para a história, a cultura e o intercâmbio e cooperação entre as diferentes línguas. O multilinguismo é, aliás, um valor central das Nações Unidas e um objetivo de importância estratégica para a UNESCO, como fator essencial para a comunicação e entendimento entre os povos, suscitando a unidade, a diversidade, a compreensão internacional, a cooperação, a troca de experiências, o respeito mútuo e o diálogo entre culturas.

O idioma é essencial para a afirmação de uma identidade, mas também para enriquecer o diálogo entre culturas e civilizações. A língua portuguesa projetou-se em todos os continentes. Quando falamos dela, consideramos uma longa história, a partir do galaico-português, língua antiga, que cedo alcançou assinalável maturidade. O português ou o espanhol jamais foi dialeto um do outro. A partir da matriz galega, temos uma diversidade de influências, como a moçárabe, principal veículo transmissor

de um grande número de vocábulos árabes para o nosso léxico, pela parte bilingue da população, além dos caracteres próprios adquiridos da expansão graças à cultura quinhentista. Devemos, assim, falar de uma língua de várias culturas e uma cultura de várias línguas. De várias culturas, pela natureza própria da diversidade política, como língua de unidade de várias nações, como língua segunda, ou como língua integradora no complexo mosaico étnico e geográfico – ora em África, ora no Brasil. Quando referimos várias línguas, reportamo-nos ao desenvolvimento dos crioulos, de raiz portuguesa, e à coexistência com as línguas autóctones. Lembremo-nos de Baltasar Lopes, de Cesária Évora ou de Mário Lúcio e encontramos pontes essenciais de diálogo. De facto, sem paternalismos ou simplificações, a partir de exemplos concretos, trata-se de considerar uma “língua coincidente” que deve ser vista como realidade em constante movimento.

Temos assim de abrir espaço para a diversidade linguística, estabelecendo pontes entre os vários idiomas e as várias culturas. Não podemos esquecer que as chamadas Humanidades irão ganhar uma configuração cada vez mais fortemente relacionada com todas as disciplinas científicas. Como investigar as literaturas e as artes sem considerar a diversidade de culturas e línguas? Como dignificar a ciência sem ter vocabulários ligados à línguas? Infelizmente, há quem julgue que a avaliação académica deve ser uniformizada e redutora, o que é o contrário da compreensão da diversidade. E não se pense, pois, que a tendência futura é para a existência de uma única língua franca. Num mundo globalizado, não podemos falar da língua portuguesa como realidade fechada, mas como uma identidade aberta e dinâmica, e aí está a sua riqueza e a sua virtualidade.

Como disse Sophia de Mello Breyner: «Gosto de ouvir o português do Brasil / Onde as palavras recuperam sua substância total / Concretas como frutos nítidas como pássaros / Gosto de ouvir a palavra com suas sílabas todas / Sem perder sequer um quinto de vogal...» (*Geografia*, 1967). Como Unamuno bem pressentiu

e Eduardo Lourenço interpretou, com rigor e perfeição, somos feitos de lirismo e de história trágico-marítima – com mistura do picaresco, do escárnio e maldizer. Encontramo-nos nessa realidade multiforme desde a poesia trovadoresca até à rica poesia contemporânea, passando por Camões, Sá de Miranda, Bocage, Garrett, Herculano, Antero de Quental, João de Deus, Cesário, Camilo Pessanha, Fernando Pessoa, Almada Negreiros, Jorge de Sena e todos mais... Portugal, como palavra, é uma eterna convergência da lembrança e do desejo, do amor e da provação, e a língua portuguesa, espalhada pelo mundo foi-se construindo nessa pluralidade e nessa complementaridade... A língua portuguesa, temperada com mais açúcar ou mais especiarias, é um traço de união e de diferença. E se dúvidas houvesse João Guimarães Rosa leva-nos em busca da terceira margem, Mía Couto reinventa-nos em permanência, enquanto Adélia Prado usa como matéria-prima o afeto e a esperança... Eduardo Lourenço é perentório: «O que tínhamos de provar ao mundo já provámos quando isso era uma novidade e constituía uma ação para a humanidade inteira. Temos sempre este complexo de ser uma pequena nação não tão visível como outras. Mas outras nações também não são visíveis». Somos quem somos, porque queremos. «Não se sabe assim como é que há quase mil anos este país pequenino, aqui no canto da Europa, é ainda sujeito do seu próprio destino...». A História é uma constante batalha cultural. Mas há ameaças e perigos, e até indiferença e acomodação. Idioma de várias latitudes e culturas – eis um caleidoscópio incompatível com uniformidade ou paternalismo. Prevaecem o pluralismo e a diversidade. Por isso, Vieira, Garrett, Antero e Cortesão aspiraram a um patriotismo prospetivo, em que o fundo da língua portuguesa se afirma como exigência de abertura e pluralismo. Como disse magistralmente António Ferreira: «Floresça, fale, cante, ouça-se e viva / A Portuguesa língua, e já onde for. / Senhora vá de si, soberba e ativa. / Se téqui esteve baixa e sem louvor, / Culpa é dos que a mal exercitaram, / Esquecimento nosso e desamor».

O PAPA E A EXTREMA-DIREITA



VALTER LEMOS

Quase sempre os partidos e os políticos de extrema-direita se mostram muito religiosos ou fazem alarde da sua fé. Sejam católicos, ortodoxos ou evangélicos os políticos de extrema-direita usam frequentemente a sua fé ou a sua religiosidade como instrumento de ação política.

A verdade é que ao longo da história as igrejas têm frequentemente, também, apoiado ou incentivado líderes e regimes extremistas. O apoio da Igreja Católica a regimes como as ditaduras de Salazar ou de Franco são exemplo disso, mas nos tempos atuais o apoio incondicional da igreja ortodoxa russa a Putin, ou o apoio das igrejas evangélicas a Trump e a Bolsonaro também são exemplos claros.

Não foi o caso do papa Francisco.

Francisco foi um claro opositor da extrema-direita e expressou-o de forma inequívoca. Por isso os líderes dos partidos e movimentos sempre mostraram o seu desagrado pela oposição que o papa mostrou às ideias xenófobas e racistas desses partidos.

A frase de Francisco sobre a construção de muros levou Trump e outros membros da sua administração a criticar acidamente o Papa. Marine Le Pen mandou-o cuidar das igrejas. O fascista Salvini apupou-o várias vezes nos seus comícios e em mensagens políticas. Milei, seu conterrâneo, chamou-lhe “representante do maligno na terra”, “imbecil” e “filho de puta que prega o comu-

nismo”, entre outras bestialidades.

E, também o seminarista André Ventura o acusou de “prestar um mau serviço ao cristianismo”.

Mas, realmente as ideias centrais da extrema-direita atual são inconciliáveis com o cristianismo de Francisco. O papa defende os mais fracos: os pobres, os excluídos, os emigrantes, os refugiados. A extrema-direita faz desses os seus alvos privilegiados de ataque. O papa defende a tolerância, a extrema-direita defende

“

A lucidez, a humildade, a bondade e a serenidade de Francisco foram os mais importantes e fortes contrapontos à maldade, ao obscurantismo e à histeria política da extrema-direita

a intolerância. O papa critica a sacralização do dinheiro e o capitalismo selvagem, a extrema-direita defende os ultra-ricos e a desregulação do mercado. O papa defende a luta contra as alterações climáticas e o equilíbrio ambiental, a extrema-direita nega as alterações climáticas e defende a degradação ambiental e a exploração sem regras do planeta. O papa defende o amor como sentimento primeiro e a extrema-direita defende o ódio.

Nestas primeiras décadas do século XXI, Francisco foi uma das poucas vozes defensoras da condição humana que se conseguiu fazer ouvir no meio da estridência e do histerismo que assaltou o mundo. A lucidez, a humildade, a bondade e a serenidade de Francisco foram os mais importantes e fortes contrapontos à maldade, ao obscurantismo e à histeria política da extrema-direita.

A morte do Papa Francisco é, pois, um momento muito importante. O seu legado precisa de ser mantido e desenvolvido. Tem havido um enorme esforço da extrema-direita para tentar influenciar a sucessão de Francisco. Nos EUA uma organização ligada a ex-assessores de Trump, o Red Hat Report, tem vindo a tentar desacreditar, no espaço mediático cardeais mais reformistas seguidores de Francisco e a promover a imagem de cardeais conservadores mais apoiantes das políticas de Trump e da extrema-direita.

O mundo precisa da continuação do papado de Jorge Bergoglio. Esperemos que tal aconteça.

Vandalismo em Castelo Branco



Diversos sinais de trânsito e painéis informativos foram danificados em várias zonas da cidade de Castelo Branco durante a madrugada deste

sábado, 3 de maio.

Na foto, o vandalismo ocorreu no início da Alameda do Bairro do Cansado.

JMA

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | Castelo Branco
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e dois - H, com início a folhas sessenta e um, escritura de justificação pela qual **JOSÉ ANTÓNIO RIBEIRO DIAS**, contribuinte fiscal número 100 358 195, natural da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova e cônjuge **MARIA FERNANDA DA CRUZ CARDOSO DIAS**, contribuinte fiscal número 170 636 534, natural da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Principal, número 5, Sobral Fernando, Sobreira Formosa, na união de freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do **Prédio rústico**, sito ou denominado "Caneiro", na freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, com a área de vinte e seis mil setecentos e oitenta metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número quatrocentos e setenta e três - Vila Velha de Ródão, ai registado, a favor Manuel Ribeiro Nogueira Barreto e mulher Graciosa da Piedade Conceição, pela apresentação dezoito, de trinta de setembro de mil novecentos e oitenta e oito, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 3 da secção O. Mais declararam que são os únicos donos e legítimos possuidores do prédio, por o haverem adquirido no ano de mil novecentos e noventa e um, no estado de casados, por compra meramente verbal aos titulares inscritos acima identificados.

Castelo Branco, 23 de abril de 2025.

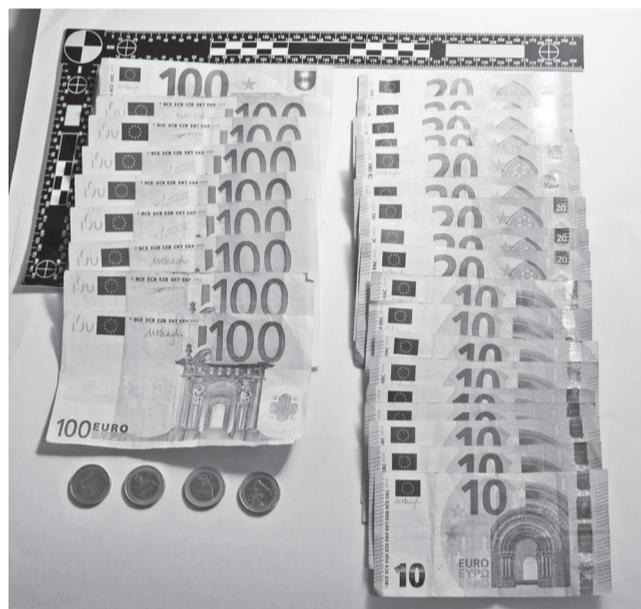
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CASTELO BRANCO

PSP detém dois homens por suspeita de tráfico de droga

O policiamento de visibilidade, junto aos estabelecimentos de ensino permitiu a detenção dos dois suspeitos

A Esquadra Territorial da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, decorrente do policiamento de visibilidade junto aos estabelecimentos de ensino, procedeu à detenção de dois homens, residentes em



Foi apreendido dinheiro, droga e material ligado ao tráfico

Castelo Branco, pela suspeita da prática de crime de tráfico de estupefacientes.

No decorrer da ocorrência foi apreendido um arrancador de pregos (pé de cabra); duas luvas; um passa montanhas; duas bolsas; três telemóveis; 22,12 gramas de produto suspeito de ser estupefaciente, que irá ser enviado para o Laboratório de Polícia Científica para análise final; 100 selos de LSD; 28 sacos de plástico com a finalidade de acondicionamento de produto estupefaciente; 1.534 euros em dinheiro.

Os detidos foram apresentados à autoridade judiciária para aplicação das medidas de coação.

Polícia faz detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, dois homens, de 54 anos e uma mulher de 48 anos, residentes em Castelo Branco e em Belmonte, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, as TAS de 1,42 gr./l., 1,56 gr./l. e 2,30 gr./l..

Pelo mesmo motivo, na Covilhã, foram detidos três homens, um de 44 anos e dois de 65, residentes na Covilhã. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, as TAS de 1,22 gr./l., 1,54 gr./l. e 1,85 gr./l..

Também na Covilhã, foram detidos dois homens, de 26 e 38 anos, residentes na Covilhã,

pelo crime de desobediência, por recusa a submissão a teste de alcoolemia e entrada em recinto desportivo com interdição de entrada em recintos desportivos.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo fica-



do sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Câmara de Proença divulga locais que não cumprem gestão de combustível

A Câmara de Proença-a-Nova avança, em comunicado, que a "Guarda Nacional Republicana (GNR) detetou 20 situações de incumprimento, no que respeita à gestão de combustível dentro da faixa de segurança de 100 metros em redor do aglomerado populacional ou nos 50 metros à volta de habitações isoladas". As situações foram detetadas no Carvalhal, Casais, Cimadas Fundeiras,

Labrunhal Fundeiro, Pergulho, Proença-a-Nova e Vale da Mua, na União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral; e Dáspera, Portoleiros, Sobreira Formosa, Vale Salgueiro, Venda e Zona Industrial de Sobreira Formosa, na União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira.

A autarquia aproveita para alertar "todos os proprietários de terrenos nestes perímetros

realizem a gestão de combustível, considerando que nem todas as situações possam ter sido detetadas nesta ação da GNR" e acrescenta que "é importante referir que, apesar de terem sido identificados estes locais, não significa que não sejam levantados autos nas áreas a manter limpas e que estejam em incumprimento".

Os mapas correspondentes

a estes locais em incumprimento, bem como os restantes mapas com identificação das áreas a manter limpas, podem ser consultados na página da Câmara, sendo que em caso de dúvidas os munícipes podem contactar Gabinete de Proteção Civil e Florestal, através do endereço eletrónico gforestal@cm-proencanova.pt ou do contacto telefónico 274670000.

PORTUGAL CHEESE FESTIVAL DECORRE ENTRE SEXTA-FEIRA E DOMINGO

Feira do Queijo de Alcains adoça a boca e os ouvidos com muita música

No Festival têm aumentado os queijeiros nacionais e do Mundo e é também uma oportunidade para divulgar outros produtos

Delfins, Diogo Piçarra e Jorge Guerreiro vão assegurar a animação musical no Portugal Cheese Festival, que se realiza em Alcains, entre a próxima sexta-feira e domingo, 9 a 11 de maio.

O certame, que tem como rei o queijo, ao longo dos três dias contará com conferências, expositores, *show cooking*, um concurso de queijo e gastronomia. No que se refere às conferências serão abordados temas como *Qualificação*, *Circularida-*



O queijo da região tem-se vindo a afirmar nos mercados nacionais e internacionais

de; Sustentabilidade; Descarboxilação; Inovação; Valorização; Tradição.

No que respeita ao cartaz musical, o primeiro a subir ao palco é Diogo Piçarra, na próxima sexta-feira, às 22 horas. À mesma hora, mas no próximo sábado, 10 de maio, atuam os Delfins. Já no próximo domingo, às 18 horas, atua Jorge Guerreiro.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, recorde-se, na apresentação do certame, dia 14 de março, no *stand* da Câmara de Castelo Branco, na BTL - Better Tourism Lisbon Travel Market, na Feira Internacional de Lisboa (FIL), destacou que "o Portugal Cheese Festival é muito mais do que um evento de queijo", sublinhando que "é

uma celebração da tradição, cultura, património e identidade da região. Trata-se de um festival que nasceu numa freguesia de Castelo Branco que aproveita um dos melhores produtos da nossa gastronomia, o queijo, que é conhecido a nível nacional e internacional, e afirma a região".

Leopoldo Rodrigues frisou também que "a presença dos

Delfins e a celebração dos seus 40 anos será um dos momentos altos deste festival, e todos ficarão, certamente, com boas recordações".

Na mesma ocasião, a presidente da Junta de Freguesia de Alcains, Milena Santos, adiantou que este ano "aumentou o número de queijeiros inscritos no evento, oriundos de vários pontos do País e do Mundo" e sublinhou que "a par do queijo, haverá outros produtos regionais da Beira Interior e também se vão realizar palestras e conferências. Não temos só saber-comer e saber-fazer, também temos saber-ensinar e, para isso, contamos com o Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) e da InovCluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, parceiros neste evento, que juntos colaboram para o seu sucesso e para que mais pessoas venham ao Concelho de Castelo Branco".

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia da Europa é comemorado na próxima sexta-feira, 9 de maio. A data pretende assinalar a Declaração Schuman, proposta pelo ministro dos Negócios Estrangeiros Francês Robert Schuman, em 1950, para festejar a paz e a unidade da Europa.

Uma data que, agora, passados 75 anos, faz, mais que nunca, sentido comemorar e lutar para que seja uma realidade.

A paz na Europa acabou, quando, em fevereiro de 2022, a Federação Russa invadiu a Ucrânia, o segundo maior país europeu em termos de área. Deste então somam-se milhares de mortes e atrocidades que se pensavam não ser possível depois da II Grande Guerra Mundial. Mas, infelizmente, é, e pode ser ainda pior.

Esta guerra veio apelar ao sentido de união da Europa, que se tem mantido através do apoio à Ucrânia e na aplicação de sanções à Federação Russa. Mas, mesmo assim, passados três anos, ainda não há um fim à vista para o conflito.

A união europeia, no entanto, está de novo a ser desafiada, desde que Donald Trump tomou posse como presidente dos Estados Unidos da América, há apenas pouco mais de 100 dias, mas já há 100 longos dias. Donald Trump iniciou uma guerra económica contra a Europa, mas não só, que está a fazer estragos na economia mundial. Aquele que era um aliado forte da Europa, parece que já não o é.

Por tudo isto, é de reforçar que, mais que nunca, a Europa tem que mostrar a sua força e fazer ver que está junta a uma só voz, pela paz e pela união.

ULSCB realiza Encontro Científico de Internos de Medicina Geral e Familiar

O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) recebe, na próxima sexta-feira, 9 de maio, o 2.º Encontro Científico de Internos de MGF de Castelo Branco - ECIM-CB, promovido pelos Internos de Medicina Geral e Familiar da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB).

Após a primeira edição no ano passado, onde foram abordados temas desde a pré-conceção, idade pediátrica, idade adulta, idade geriátrica e ainda projetos dirigidos à comunidade, esta segunda edição do ECIM-CB mantém o formato.

Desta forma, tem como áreas de discussão a Medicina



Pediátrica, Obesidade, Menopausa e Terapia Hormonal de Substituição, Geriatria e ainda um espaço para um painel sobre inovação e perspetivas de futuro num contexto da Medicina Geral e Familiar, fazendo

ainda destaque a projetos já implementados em unidades de saúde familiar (USF) por todo o País.

Será ainda dado destaque à investigação e divulgação científica, com lugar à expo-

sição de trabalhos e *posters* científicos.

O programa começa às 9h30, com a sessão infanto-juvenil *Mitos e verdades em Pediatria*, por Helena Teresa, pediatra do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, seguindo-se a sessão de abertura.

A partir das 11h30 realiza-se a conversa multidisciplinar *Obesidade*, com Cátia Ferrinho, do Serviço de Endocrinologia do HAL, Isabel Correia, que é médica interna da Medicina Geral e Familiar (MGF) ULSCB; e o Serviço de Nutrição do HAL.

Segue-se o simpósio *Novas Terapêuticas no Combate à Obesidade*, pela Lilly Farma-

cêuticas.

À tarde, a partir das 14h30, tem lugar a Sessão Saúde da Mulher, dedicada ao tema *Menopausa e THS*, com Fernanda Meyer, da Unidade Local de Saúde da Cova da Beira, e Mariana Manhães, da Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Depois é a vez da Sessão Saúde Idoso, com o tema *Demência e Desprescrição no Idoso*, com Nathalia Ferreira do serviço de Neurologia da Unidade Local de Saúde de Coimbra, e Rui Guilherme Costa, da MGF ULS Coimbra.

Às 16h30m começa a Sessão Futuro da saúde, com o tema *O Rumo dos Nossos Cuidados*.

Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes organiza passeio pedestre

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes organiza, no próximo domingo, dia 11 de maio, a partir das 8h30, o XIII Passeio Pedestre - Rota de S. Martinho, que tem início na sede da coletividade e apresenta um percurso de dificuldade média com cerca de 12 quilómetros.

As inscrições podem ser feitas até à próxima sexta-feira, 9 de maio, através do telemóvel 961940703, do endereço eletrónico ajrpcb@gmail.com, no Facebook e ainda junto dos

elementos da Associação.

O tradicional almoço convívio com sardinhas, febras e pratos vegetarianos é aberto a todos os que se quiserem juntar basta para tal efetuarem a sua inscrição previamente.

As crianças até aos cinco anos têm inscrição gratuita, dos seis aos 10 pagam 10 *Perdizes*, os adultos sócios 14 *Perdizes*, os não sócios 16 *Perdizes*. Para quem apenas se inscrever para a caminhada são de sete *Perdizes* para sócios e 10 *Perdizes* para não sócios.

Afonso Carrega apresenta *Codex XXV* em Lisboa

Codex XXV é o título do livro de poesia da autoria do jovem Afonso Carrega, que é apresentado, na próxima sexta-feira, 9 de maio, às 18h30, no Centro Nacional de Cultura (CNC), em Lisboa.

Este é o segundo livro de poesia do autor, com a sua obra a caracterizar-se por ter um cariz inclusivo, pois cada um dos poemas é acompanhado de áudio, com a declamação

feita pelo próprio poeta.

No prefácio da obra, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata escreve que “o tema do amor é privilegiado por Afonso Carrega, que não se foca apenas num amor eu-tu, é mais abrangente, pois inclui um outro que se incorpora no estatuto de ser humano integrado no mundo, não se voltando narcisicamente para si mesmo, mas abrindo-se à vida de relação”.

Escalos de Cima celebra São Pedro



As Festas em Honra de São Pedro, em Escalos de Cima, que celebram o padroeiro da Freguesia, realizam-se entre a próxima sexta-feira e domingo, de 9 a 11 de maio, sendo de recordar que foram retomadas no ano passado.

As festividades começam na próxima sexta-feira, 9 de maio, às 16 horas, com a parti-

cipação do grupo de ginástica acrobática Zakigym. A animação musical chega às 22 horas, com a atuação da Banda Prata, seguida do DJ Giga a partir das duas horas.

No próximo sábado, 10 de maio, a missa em honra de São Pedro será celebrada pelas 19 horas, seguida de procissão pelas ruas da localidade. A noite continua com música ao vivo, com a atuação da AS Band, às 22 horas, seguida dos Smells Like 90's.

O programa do último dia de celebrações, domingo, 11 de maio, começa às 11h30, com a celebração de uma missa seguida de procissão acompanhada pela Banda Filarmónica Cidade de Castelo Branco. Às 18 horas apresenta-se a Escola Pé de Dança e pelas 19h30 o Rancho Folclórico de Escalos de Cima, que é um projeto dinamizado pela Associação Squalius, encerra a tarde.

A festa terminará em clima de animação com a Banda Estilus, a partir das 22 horas.

A ACONTECER DIAS 21, 22 E 23 DE MAIO

Alma Azul procura leitores para o Festival A Língua Toda

Daniel Filipe, José Cardoso Pires, Adélia Prado, Clarice Lispector e Alberto Pimenta serão alguns dos nomes lidos e falados no Festival



O Festival é uma iniciativa conjunta da Alma Azul, da Câmara e da CIMBB

A Alma Azul está a procurar leitores para a criação de uma comunidade que dará voz a textos de Daniel Filipe, Raduan Nassar e Adélia Prado, nos próximos dias 21, 22 e 23 de maio, no Cine-Teatro Avenida, durante o Festival de Língua Portuguesa – A Língua Toda 2025 que regressa a Castelo Branco.

Leitores, com a idade mínima de 16 anos, podem inscrever-se até dia 11 de maio, na morada eletrónica da produtora de atividades literárias, com sede em Alcains, Alma Azul, para a leitura do longo poema *A Invenção do Amor*, de Daniel Filipe que nasceu na Boa Vista, em Cabo Verde, e de quem se assinala este ano o centenário (1925-2025), na inauguração do Festival, às 18 horas, do dia 21 de maio.

No dia 22, também às 18 horas, as leituras organizam-se em redor do Brasileiro Raduan Nassar, Prémio Camões 2016, autor que após a edição de três livros abandonou a vida literária, não sem antes escrever um conto, publicado em *Menina a Caminho*, onde explica a sua radical opção.

No terceiro e último dia do Festival A Língua Toda 2025, sexta-feira, dia 23, que será dedicado a Clarice Lispector, a Comunidade Leitores lerá uma seleção de poemas do livro *Com Licença Poética*, da atual detentora do Prémio Camões, Adélia Prado, dando desta forma a conhecer a obra da autora Brasileira que completará, no mês de dezembro, 90 anos.

A criação da Comunidade de Leitores - A Língua Toda 2025 pretende divulgar textos que revelem a diversidade da Língua Portuguesa ao seu mais alto nível, mas também juntar vozes que nas suas diferenças etárias, de género ou nacionalidade, se disponibilizam para uma oferta de leituras no Festival A Língua Toda 2025, mostrando a dimensão universal de uma língua espalhada pelo Mundo.

O Festival de Língua Portuguesa – A Língua Toda 2025 é uma coprodução da Alma Azul com a Câmara de Castelo Branco, e conta com o apoio da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

Tem como convidados Patrícia Portela, José Manuel Cas-

tanheira, Jaime Rocha, Paulo Campos dos Reis, Carlos Mendes de Sousa e Maria Emília Castanheira, entre outros.

Do programa destaca-se o centenário de José Cardoso Pires, uma homenagem a Alberto Pimenta, e a abordagem desse mito literário que é Clarice Lispector, através do aprofundamento literário e cultural da sua Obra.

O Festival encerrará no dia 23, sexta-feira, às 21h30 horas, com a projeção do filme de Luiz Fernando Carvalho, *A Paixão Segundo G. H.*, numa adaptação do romance de Clarice Lispector.

O filme terá entrada gratuita, como todas as sessões do Festival A Língua Toda 2025.

A coligação SEMPRE por Todos contesta eliminação de página no Facebook

A coligação SEMPRE por Todos, que integra o SEMPRE - Movimento Independente, o Partido Social Democrata (PPD/PSD) e o Centro Democrático – Partido Popular (CDS-PP), nas eleições Autárquicas, afirma, em comunicado, que “a página pessoal do candidato José Augusto Alves, anteriormente ativa no Facebook, foi permanentemente removida pela plataforma após um bloqueio injustificado e repentino” e refere que “a página pessoal do candidato foi criada no passado dia 30 de abril, tendo apenas três dias de existência”.



José Augusto Alves realça que “lamento esta situação. A página cumpria todos os requisitos e tinha já duas publicações feitas por mim e várias interações com alguns seguidores. Não havia dúvidas de

que se tratava de uma página verdadeira”.

Perante esta situação afirma que, “infelizmente começamos a campanha assim, com fatores externos a tentar prejudicar-nos! Não entende-

mos a decisão do Facebook, que ocorreu sem aviso prévio ou possibilidade de recurso eficaz. Acreditamos que esta ação representa um ataque à liberdade de expressão e ao direito de comunicação com os eleitores”.

Para dar continuidade à comunicação José Augusto Alves tem uma nova página pessoal, que pode ser acedida em <https://shre.ink/e4bx> e adianta que “agradeço o apoio e a compreensão de todos e convido os Albicastrenses a seguir esta nova página, onde podem acompanhar o meu dia a dia e interagir comigo”.

COM VOTO DE CONGRATULAÇÃO POR ESTAR EM ESTUDO O IP31 E A BARRAGEM DO ALVITO

Uma Assembleia Municipal repleta de perguntas

Foram muitas as perguntas, algumas sugestões e críticas ao executivo camarário, a que Leopoldo Rodrigues deu resposta

António Tavares

A Assembleia Municipal de Castelo Branco realizou dia 29 de abril, além da votação das contas da Câmara e dos Serviços Municipalizados (ler notícia), ficou marcada por um período de antes da ordem do dia repleto de perguntas dirigidas ao presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues.

Ernesto Candeias Martins, do MPT, entre outras questões, quis saber o ponto de situação das residências de estudantes, não deixando de se referir à que foi apresentada para o Mercado Municipal (Praça), e da preparação da época de incêndios.

Já com o foco na segurança, João Ribeiro, do Chega, perguntou “quantos imigrantes tem o Concelho”, bem como “é que esses imigrantes estão a viver”.

Por seu lado, Miguel Barroso, da coligação do Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM), abordou a notícia da abertura da formação em Direito, pela Universidade de Lisboa, em Castelo Branco.

Já na sua intervenção, o presidente da Junta de Freguesia de Lourical do Campo, Pedro Serra, eleito pelo SEMPRE – Movimento Independente, questionou, “no final do mandato, o que foi feito pelo Lourical do Campo”, para responder que “nada foi feito. O que foi feito já vinha do mandato anterior”, para concluir que “prometeu, não cumpriu”, o que considera “uma falta de respeito pela Freguesia e pelos residentes”, para apontar ainda para “o abandono, o desprezo, a discriminação”.

Carlos Antunes, da coligação PSD/CDS-PP/PPM,



A Assembleia Municipal realizou-se no dia 29 de abril

apresentou uma sugestão. Em causa está a “estrada de circunvalação Norte de Castelo Branco, que liga à A23 e tem uma ligação para o Parque de Campismo, que se justifica reabrir”.

Da bancada do SEMPRE, Ana Lourenço centrou-se nas “intervenção e projetos anunciados, de fachada, que não vão de encontro ao esperado pelos cidadãos”. E avançou com exemplos, referindo-se à “fonte luminosa, construída por cima de um parque de estacionamento que necessita de obras urgentes”, para concluir que “as reais necessidades estão a ficar para trás”.

Também do SEMPRE, Armando Ramalho afirmou que, “no último ano houve uma nova alternativa de transporte urbano, as Binas”, para perguntar “para quando a conclusão da rede de ciclovias”, aproveitando para avançar que nestas foram aplicados “zero euros”, o mesmo acontecendo com “projetos na área do turismo e na Escola de Chefes”.

Leopoldo Rodrigues, no que respeita às residências de estudantes, informou que no que se refere à antiga Pensão Arraiana “estamos a aguardar a aprovação da Autoridade Nacional de Proteção Civil, para lançar o concurso”, enquanto em relação à Residência de Estudantes Calouste Gulbenkian explicou que “a antiga Delegação Escolar tem lá o arquivo, em dois ou três pisos: Já fizemos contactos e já procuramos fazer a mudança, mas não foi possível”, sendo

que tal invalida o avanço do projeto.

Na área dos incêndios florestais, Leopoldo Rodrigues garantiu que tudo está a ser preparado, assegurando que “vamos ter duas máquinas de rastros” e sublinhou que “foram instalados quatro depósitos de água de 700 metros cúbicos”.

Na resposta a João Ribeiro avançou que, “com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) está uma prestação de serviços com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCBB), para levantamento do número e das condições em que se encontram os imigrantes, no Concelho”.

Sobre a Faculdade de Direito, assegurou que o Politécnico não está a ser menorizado, até porque “a Câmara age para o Politécnico ser um parceiro importante” e explicando os passos dados até agora perguntou se “não diminuindo o Politécnico, temos ou não interesse na Faculdade de Direito”.

Na resposta a Pedro Serra, frisou que “falou do Multibanco, mas esqueceu-se de falar nos columbários. A intervenção na estrada exige o envolvimento da Câmara do Fundão, senão só se repara parte” e garantiu que “o projeto está pronto para avançar”. Reforçou ainda que “o Mundo não acaba em quatro anos” e acrescentou que “omite a disponibilidade da Câmara para resolver o problema gravíssimo do Centro de Noite”.

Quando ao troço de ligação ao Parque de Campismo,

afirmou a Carlos Antunes que “não sei porque está interdito”, para assegurar que “vamos ver a importância do reabrir”.

Leopoldo Rodrigues, dirigindo-se a Ana Lourenço, afirmou que “fala de obras que são fachada”, assegurando que “não são de fachada”, apresentando vários exemplos e juntou que “a Escola de Chefes não tem zero de execução. Já está no terreno”. Focou-se também no “parque de estacionamento da Devesa que está degradado. Temos consciência disso. Está estudada a causa das infiltrações e como podemos resolver”, revelando que há “257 mil euros para o projeto de intervenção”.

Na reunião da Assembleia Municipal foi apresentado, pela coligação PSD/CDS-PP/PPM um voto de congratulação pelo Governo avançar com os estudos para a implementação do Itinerário Principal 31 (IP31) e da Barragem do Alvito, no Rio Ocreza. Voto de congratulação que foi aprovado, por maioria, com dois votos contra do Chega, depois de algumas alterações introduzidas no texto.

Na discussão deste voto de congratulação, João Ribeiro denunciou que “isto é gozar com as pessoas. Por respeito devia ser retirado”. O que valeu críticas de Miguel Barroso, ao destacar que “o voto de congratulação não é sobre um partido. É sobre o País e a Região” e acusou o Chega de “ter uma opinião na Assembleia de Freguesia e outra na Assembleia Municipal. É um cata-vento”.

Encontro *Da carta à estrada* destinado a motociclistas

O grupo Shain Breakers da Associação dos Motociclistas Cristãos de Castelo Branco promove, no próximo sábado, 10 de maio, a partir das 14h30, no Study and Work Center, que é o antigo Cybercentro de Castelo Branco, a iniciativa *Da carta à estrada*, com segurança, dicas e esclarecimentos para motociclistas.

O encontro tem como objetivo proporcionar um espaço de diálogo entre jovens e especialistas do setor, promovendo conhecimento essencial para uma condução

mais segura e responsável. No painel de convidados está um representante de concessionário de motos, um instrutor e examinador de condução, um agente de seguros, um socorrista e um agente da Polícia de Segurança Pública (PSP).

Através desta conversa aberta, os participantes poderão esclarecer dúvidas, obter dicas práticas e compreender melhor os desafios e responsabilidades da condução de motociclos.

De referir que haverá o sorteio de um capacete entre os participantes.

Siluro de 102 quilos pescado no Rio Ponsul



FOTO: Facebook de Joaquim Jonquieres

Joaquim Jonquieres, residente na zona de Castelo Branco, conseguiu a façanha de concretizar o recorde em Portugal ao pescar um siluro, também conhecido por peixe-gato, com 102 quilogramas e mais de dois metros.

Tudo aconteceu no dia 27 de abril, quando no Rio Ponsul, que é um afluente do Rio Tejo, avistou um enorme peixe. Embora bastante pesado, conseguiu trazer este troféu para as margens do Rio Ponsul.

JMA

DR. NUNO PIGNATELLI

Cirurgião Geral

Laparoscopia, cirurgia da vesícula, estômago, pâncreas, parede abdominal, proctologia, varizes e esclerose

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO

*(Chamada para a rede fixa nacional)



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
☎ 965 272 106 (Chamada para a rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

COM 19 VOTOS A FAVOR, 15 CONTRA E QUATRO ABSTENÇÕES

Contas de 2024 da Câmara aprovadas por maioria

As Contas de 2024 da Câmara tiveram duras críticas do SEMPRES e alguns reparos do PSD e do MPT

António Tavares

As contas da Câmara de Castelo Branco relativas a 2024 foram aprovadas, por maioria, com 19 votos a favor, dos quais 18 do Partido Socialista (PS) e um do MPT; 15 votos contra, dos quais 13 do SEMPRES – Movimento Independente e dois do Chega; e quatro abstenções, da coligação do Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM), na Assembleia Municipal realizada dia 29 de abril.

De referir, que com a mesma votação também foram aprovadas as contas dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco, igualmente referentes a 2024.

Na discussão das contas da Câmara, Armando Ramalho, do SEMPRES, dirigindo-se ao presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues, realçou que “nos últimos documentos de prestação de contas do mandato constam inúmeros projetos. Que iria promover a concretização de projetos apresentados em período eleitoral, em 2021”, para assegurar que “todos eles têm uma execução de zero euros”.

Armando Ramalho acrescentou que “também é evidente que as freguesias, pelo menos algumas, nunca foram prioridade para este executivo. De facto, o investimento previsto para as freguesias teve uma execução de 32 por cento da sua dotação”.

Mais à frente, Armando



As contas da Câmara e dos Serviços Municipalizados foram aprovadas

Ramalho não perdeu a oportunidade de “lamentar o resultado líquido negativo no valor de 1,4 milhões de euros que se verificou no exercício de 2024. Realçamos o facto desta situação deficitária se ter tornado crónica no seu mandato”, para concluir que “nos últimos três anos parece que a cigarra viveu do trabalho árduo das formigas que o precederam”.

Os elogios às contas surgiram na intervenção de Francisco Pombo Lopes, do Partido Socialista (PS), ao realçar que “a Câmara concretizou 75,74 por cento do seu Orçamento de 2024, o que se afigura ser a quinta melhor taxa de execução dos últimos 20 anos”.

Já com os olhos na despesa de capital, “foi alcançada uma taxa de execução de 65,51 por cento, no valor de mais de 17 milhões de euros”, acrescentando ainda que “a taxa de execução, quanto à despesa corrente, foi de 80,82 por cento”.

Por outro lado, apontou “a diminuição significativa do saldo a fornecedores, diminuindo em 2024 em cerca de um milhão e 300 mil euros”.

A isto juntou “o apoio às famílias, com a segunda maior transferência do mesmo período, sendo disponibilizados cerca de 981 mil euros”

e prosseguiu afirmando que “para as freguesias foi feita a terceira maior transferência dos últimos cinco anos, com cerca de 449 mil euros”.

Por isso, Francisco Pombo Lopes não hesitou em afirmar que “as contas refletem a concretização dos objetivos que foram traçados e o relatório de contas expressa uma taxa elevada de execução e demonstra que no último ano o executivo cumpriu os seus propósitos em executar os projetos em velocidade acentuada”.

Garantiu que “só foi possível chegar aqui com muito trabalho e também dando continuidade à aposta nas pessoas, nas famílias e na fixação territorial de empresas e de agregados familiares”.

Francisco Pombo Lopes referiu ainda que “seria pura demagogia querer que todas as rubricas previstas no Orçamento fossem executadas, ao mesmo tempo, com uma taxa elevada de execução. Pois isso é incomportável a nível prático” e avançou que “é pura demagogia apontar que determinadas rubricas não foram executadas num determinado período temporal, porque a política é feita de opções e o executivo tem optado pelas pessoas”.

Da bancada da coligação PSD/CDS-PP/PPM, Carlos

Antunes começou por afirmar que em “2024 o executivo apresenta resultados de gastos de cerca de cinco milhões de euros superiores aos anos anteriores”, para considerar que “este incremento deve-se, praticamente na sua totalidade, ao aumento das despesas de capital. Não tem a ver com as despesas correntes”.

Tudo isto para sublinhar que “é pena não ter sido investido mais nos anos anteriores. Mas se o executivo tivesse taxas de execução na casa dos 30 por cento, como tinha nos anos anteriores, face ao fim do mandato convinha melhorar”.

Carlos Antunes admitiu, por outro lado, que “em relação ao incremento absoluto do investimento, mesmo assim, a verdade é que se tem de dar os parabéns por mais cinco milhões investidos, mais cinco milhões que o executivo coloca em investimento, em melhoria de condições para todo o Concelho”.

Os elogios continuaram no que se refere “à taxa de execução dos últimos dois anos. Não ao executivo, mas ao Departamento Financeiro, porque o que tem feito é que no dia 21 de dezembro de 2023 e no dia 23 de dezembro de 2024 altera o Orçamento e, assim, a taxa de execução é

completamente diferente”.

Perante isto, Carlos Antunes perguntou a Leopoldo Rodrigues se “as taxas de execução de 2024 são calculadas com os dados antes ou depois de 23 de dezembro de 2024 e porque é que não propõe uma alteração orçamental no dia 29 de dezembro e, assim, até consegue atingir 100 por cento da execução orçamental. É fácil”.

Ernesto Candeias Martins, do MPT, recordou que, “no ano passado, chamei-lhe (Leopoldo Rodrigues) caracol, no bom sentido”, para avançar que “passamos a duplicar a taxa de execução. Passou-se para 75 por cento”, para mais à frente referir que “o senhor passou, peço desculpa, para um caracol eletrónico”.

Ernesto Candeias Martins considerou que “há uma modernização tecnológica e administrativa, é verdade, mas isto é pouco significativo. Devemos aumentar mais. Nós queremos projetar esta região e este município naquilo que é o seu lugar por tradição e por história. Por isso mesmo, a aposta assertiva na execução dos investimentos em infraestruturas da última geração é aquilo que devíamos apostar”.

Noutra perspetiva avançou que “parece, em relação aos fundos comunitários, que menos execução dos fundos comunitários é igual a menos desenvolvimento para Castelo Branco. Excedente igual a falta de investimento. Será esse o slogan?”. Tudo para sublinhar que “queremos mais investimento. O Orçamento deve ser aumentado. Senão há medo, porque é que não se investe mais? É uma questão audaz e ambiciosa”, para concluir que “o senhor continua aquela filosofia do caracol. Lenta e consistentemente vai gradualmente, e, com certeza, nos vai fazer uma surpresa, que terminamos 2025 ainda com mais investimento”.

Leopoldo Rodrigues, na

resposta a Armando Ramalho, no que respeita à execução, alertou que “também devemos estudar as séries longas. Só estudou os últimos três anos, veja os dois anos para trás”.

Já em relação à intervenção de Francisco Pombo Lopes, avançou que “foi realçado um conjunto de índices desta execução, nomeadamente o volume de execução”, assim como “o aumento de cerca de cinco milhões de euros das despesas de capital”, aproveitando a deixa para se dirigir a Ernesto Candeias Martins, ao afirmar que “tem a ver com aquilo que tem sido este mandato e a nossa capacidade para executar e aquilo que foi feito ao longo deste mandato. Apanhamos um mandato onde não tínhamos projetos feitos. Foi necessário fazê-los, fazer os procedimentos desses projetos, ter vistos do Tribunal de Contas, lançar as obras e executar os vários projetos que temos em desenvolvimento”.

Explicação que foi o ponto de partida para fazer um elogio, uma vez que “aquilo que estamos a concretizar deve-se muito aos serviços da Câmara, seja às divisões mais operacionais, seja às divisões da área financeira e da contratação, que fizeram um esforço muito grande para conseguirmos lançar um enorme volume de obras”.

Na resposta a Carlos Antunes salientou que “foi o dia 23 de dezembro de 2024, podia ter sido o dia 29 de dezembro de 2024. Não foi, porque entendemos que não devemos deixar tudo para a última”, acrescentando que “sabe que os municípios e todos os executivos fazem revisões orçamentais no final do ano. É uma prática, não apenas daqui” e concluiu que “os resultados que trazemos deixam-nos confortáveis e orgulhosos. São resultados que respondem aos Albicastrenses e a Castelo Branco”.

Casa do Arco do Bispo acolhe Tarde de Tertúlia

A Casa Comum das Tertúlias (CCT) organiza, no próximo sábado, 10 de maio, a partir das 16 horas, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco, a Tarde de Tertúlia dedicada

à apresentação dos livros *Ave Fénix*, de Joanna Muñoz Vega, e de *¿Dónde están los hormigones alados?*, de Danny Echerrí Garcés. Trata-se de duas edições bilingues da CCT que são

apresentadas por José Dias Pires, com a participação virtual dos autores Joanna Muñoz Vega, de Porto Rico, e Danny Echerrí Garcés, de Cuba, a residir no México. A iniciativa

conta ainda com a presença de Beatriz Mayor Serrano, que é autora dos prefácios dos dois livros, e Hermann Scheufler, que é autor da versão alemã de *Ave Fénix*. A moderação é de

Luis Norberto Lourenço.

Ave Fénix é uma obra de poesia, editada em seis idiomas.

¿Dónde están los hormigones alados? é um conto infantil

editado em espanhol e português.

As capas e o design editorial das duas obras é da autoria do pintor e designer mexicano Juan Pablo Mayor Serrano.

9 • 10 • 11
MAIO'25
Alcains
Castelo Branco



Portugal
Cheese
Festival Alcains
Castelo Branco



DIOGO PIÇARRA
9 MAIO
22h00

DELFINs
10 MAIO
22h00

JORGE GUERREIRO
11 MAIO
18h00

SABOR,
E CULTURA
MESMO AQUI

portugalcheesefestival.com

CONFERÊNCIAS
EXPOSITORES
SHOWCOOKINGS
CONCURSO DE QUEIJO
GASTRONOMIA
ARTESANATO
CONCERTOS
E MUITA ANIMAÇÃO
ALCAINS ESPERA POR SI!

**ENTRADA
GRATUITA**



Proencenses casados há 50 anos vão ter festa este ano

Este ano o amor e a união voltam a ser motivo de celebração no Concelho de Proença-a-Nova, com o regresso da cerimónia de homenagem a todos os habitantes do Concelho que, até 18 de maio, tenham celebrado pelo menos 50 anos de casados, alcançando a marcante etapa das Bodas de Ouro.

O evento decorrerá no Parque Urbano Comendador João Martins, a 18 de maio, naquele que se espera que seja mais um emocionante encontro de gerações. As inscrições estarão abertas durante todo o mês de março em cada uma das juntas de freguesia do Concelho, sendo que qualquer casal Proencense com pelo menos 50 anos de casados se poderá inscrever, tendo também a hipótese de

levar consigo os familiares mais próximos, convidando-os a partilhar este momento de celebração conjunta. A participação de cada um dos casais não terá custos acrescidos, sendo apenas cobrado valor por cada um dos familiares convidados pelo casal.

Recorde-se que a última vez que a Câmara de Proença-a-Nova comemorou as Bodas de Ouro dos habitantes do Concelho foi em 2012, num evento que reuniu 152 casais Proencenses e mais de 700 pessoas, com direito a missa campal, renovação de votos, animação musical e consequente jantar de convívio entre todos, ao sabor do Afogado da Boda, prato tradicionalmente servido neste tipo de comemorações.

Biblioteca de Oleiros integra rede nacional



A Biblioteca Municipal de Oleiros passou a integrar a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP), depois do protocolo de adesão assinado dia 11 de abril, entre a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e a Câmara de Oleiros.

No mesmo dia, a Biblioteca também aderiu à plataforma BiblioLED, projeto que presta um serviço de empréstimo gratuito de livros digitais e audiolivros, os quais são disponibilizados através das bibliotecas municipais aderentes.

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, afirmou que a assinatura do protocolo representa a concretização de um anseio e destacou que “através da dedicação de várias pessoas, foi possível desenvolver um trabalho que culminou com esta adesão”, referindo ainda que “atualmente as bibliotecas são mais do que um espaço físico e os serviços prestados têm vindo a sofrer grandes alterações ao longo dos tempos”.

Miguel Marques frisou ainda que “estes são espaços que vão cada vez mais ao encontro

das populações, não esquecendo as novas gerações”.

Com esta integração, a Biblioteca Municipal de Oleiros passa a poder aceder e usufruir dos recursos e serviços disponibilizados pela DGLAB e a beneficiar de futuros programas de apoio, entre outras matérias.

O diretor-geral da DGLAB, Luís Santos, afirmou ter sido este o primeiro protocolo de adesão de uma biblioteca à Rede Nacional que assina presencialmente, desde que iniciou funções, em sinal de reconhecimento pelo “trabalho de evolução que a Biblioteca Municipal de Oleiros tem vindo a fazer, fruto do excelente trabalho na área da Cultura no Município”.

No final da sessão, a técnica da Biblioteca, Telma Veríssimo, leu um poema da sua autoria sobre o amor aos livros. Seguiu-se uma visita ao equipamento cultural.

Recorde-se que a Biblioteca Municipal de Oleiros integra também a Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

NO ORÇAMENTO DE 2024

Câmara de Proença executa receita acima dos 95 por cento

O presidente sublinhou que o trabalho da Câmara esteve assente em objetivos para a construção de um concelho resiliente

A Câmara de Proença-a-Nova, em 2024, arrecadou receitas no valor de 18.944.397,20 euros em vez dos 19.839.993,40 previstos, o que representa uma execução de 95,49 por cento, em linha com os valores apresentados nos últimos anos neste indicador. Do lado da despesa, a execução foi de 74,15 por cento, dados presentes nos Documentos de Prestação de Contas de 2024, que foram aprovados por maioria, com três abstenções, na sessão da Assembleia Municipal realizada dia 24 de abril.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, salientou a conclusão de mais “um ciclo de um quadro de financiamento europeu o PT 2020, e este ano 2025 de forma natural mais um ciclo autárquico, quero, portanto, sublinhar que o Município de Proença-a-Nova ao nível da Região Centro e no quadro comunitário Centro 2020, destaca-se no 10.º lugar da Região Centro com o maior fundo aprovado *per capita* (693,8 euros) e em segundo



As contas de 2024 foram aprovadas em sessão da Assembleia Municipal

lugar com o maior montante de fundos pagos (5.178.712,29 euros), atingindo uma taxa de execução de 99,5 por cento”.

Quanto à execução global a nível concelhio, dos 41 projetos aprovados, destaca-se a participação de 20 entidades que, juntamente com os apoios concedidos ao Município, resultaram num fundo total aprovado de 9.900.471,11 euros de uma despesa elegível total de 13.272.766,58 euros.

Relativamente ao motor empresarial, o Executivo revelou que se encontra concluído o estudo prévio para alargamento da atual Zona Industrial de Proença-a-Nova, está concluída a expansão do Parque Empresarial de Proença-a-Nova, já com manifestação de interessados em se localizarem nos novos lotes e a Área de Acolhimento Empresarial do Vale Porco – Daniel Lourenço já se encontra lotada.

Ao nível da transformação da paisagem, com a criação dos condomínios de aldeia “sublinho que somos o concelho do País com maior número de condomínios realizados e esta é uma transformação que se irá refletir no tempo e que nas Áreas de intervenção e Gestão da Paisagem se irá observar essa mesma transformação, que estou convicto imprime a nova abordagem para um espaço territorial gerido, ordenado e por essa via criador de riqueza, a par da continuidade da georreferenciação do território”

João Lobo destacou ainda a constância da execução financeira da autarquia e “a capacidade de realizar orçamentos verdadeiros, os números traduzem isso mesmo, que assentam nos objetivos planeados e sempre dando resposta à construção de um concelho que sendo de baixa densidade se concretiza na re-

siliência e na capacidade das suas gentes, não tendo falsa modéstia em afirmar que o Município tem sido sempre o elo agregador, impulsionando para fazer acontecer e estimular os que querem ir mais além, sem deixar ninguém na margem, porque num mundo com um horizonte desafiante, não vacilamos naqueles que são os valores democráticos e humanistas de construção da nossa sociedade, não cedemos na afirmação e consequente realização desses mesmos valores, porque como tenho repetidamente dito e escrito, são sempre as pessoas que contam”.

Recorde-se que o Orçamento inicial para 2024 importou na quantia de 15.813.500 euros. Durante o ano de 2024 foram efetuadas 11 alterações e duas revisões, originando um orçamento corrigido de 19.839.993,40 euros.

Relatório de Ordenamento do Território está em discussão pública em Proença-a-Nova

O período de discussão pública do Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT) do Concelho de Proença-a-Nova está aberto até dia 29 de maio, podendo os interessados apresentar os seus contributos através do endereço eletrónico geral@cm-proencanova.pt.

A Avaliação do Estado do Território tem como objetivo

fazer o balanço das alterações ocorridas no município durante o período de análise estabelecido, tendo por base a avaliação das dinâmicas ocorridas na demografia, equipamentos, ambiente, mobilidade e acessibilidade, infraestruturas básicas, economia, património, dinâmica territorial e estrutura ecológica.

A Avaliação do Planeamen-

to Municipal pretende efetuar o balanço da implementação dos instrumentos de gestão territorial incidentes sobre o território municipal, com especial incidência no Plano Diretor Municipal (PDM) e Planos de Pormenor procedendo-se, por um lado, à avaliação do grau de concretização dos seus programas de execução e, por outro, à avaliação das dinâ-

micas urbanísticas ocorridas durante o período de análise.

O REOT está disponível para consulta nas instalações da Câmara, todos os dias úteis, durante o horário de expediente, e na página de Internet da autarquia. Os interessados poderão apresentar as suas observações ou sugestões, presencialmente, por correio ou por via eletrónica.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Elza Gonçalves é a candidata do PS à Câmara de Idanha

Elza Gonçalves tem um percurso de militância na Juventude Socialista e de proximidade às populações

A Comissão Política Concelhia do Partido Socialista (PS) de Idanha-a-Nova reuniu dia 30 de abril e, por maioria, aprovou a candidatura de Elza Gonçalves à presidência da Câmara de Idanha-a-Nova.

A eleição foi disputada entre Elza Gonçalves e João Carlos Sousa.

A Concelhia do PS afirma, em comunicado, que “esta decisão reflete a confiança total da estrutura concelhia na sua capacidade de liderança, na sua dedicação ao Concelho e



Elza Gonçalves foi escolhida para encabeçar a lista do PS

no seu percurso político e cívico, amplamente reconhecido no seio da comunidade Idanhense e nas estruturas locais, distritais e nacionais do PS”.

É ainda adiantado que Elza Gonçalves “tem um percurso marcado pelo serviço público, pela proximidade às populações e pelo compromisso com os valores socialistas. Ao longo dos anos, pertenceu ao Clube de Ténis de Idanha-a-Nova, foi militante da Juventude Socialista (JS), desempenhou funções em áreas estratégicas da vida autárquica e partidária, tendo sido vereadora, autarca na Freguesia, candidata à Assembleia da República e uma voz ativa na dinamização da cultura, do turismo e da participação cívica no Concelho”.

Elza Gonçalves afirma que assume a candidatura com “sentido de missão, entusiasmo e responsabilidade”, comprometendo-se a “dar um novo impulso ao projeto socialista em Idanha-a-Nova”.

Cangalhos D’Idanha organiza passeio de motas sábado



FOTO: Arquivo

Os Cangalhos D’Idanha organizam um novo passeio de motas no próximo sábado, 10 de maio.

Os participantes deverão concentrar-se às 8h30 na sede dos Cangalhos, na zona antiga de Idanha-a-Nova, na Rua do Pombal, com saída marcada para as nove horas.

O passeio inclui uma paragem em Penha Garcia, para reforço alimentar, e termina com o regresso a Idanha-a-Nova, para almoço.

As inscrições estão abertas até esta quinta-feira, 8 de maio, e têm o valor de 15 *Cangalhos*

para sócios e 20 para não sócios, com direito a brinde, almoço e reforço alimentar. Para quem pretender apenas almoçar, o valor é de 13 *Cangalhos*.

As inscrições devem ser feitas junto dos Cangalhos D’Idanha através dos contactos 962592856 ou 964381221.

O 26.º Passeio Oficial dos Cangalhos D’Idanha conta com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, da Junta de Freguesia de Penha Garcia e da Vídeo-Foto Quaresma.

Milhanas atua no Centro Cultural Raiano



Milhanas, jovem cantora e compositora Portuguesa, sobe ao palco do Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, na próxima sexta-feira, 9 de maio, às 21h30, para apresentar um espetáculo baseado no seu álbum de estreia, *De Sombra a Sombra*, descrito pela própria como um autorretrato, onde explora sombras e lamentos.

Criado em conjunto com Rodrigo Correia de forma totalmente acústica, *De Sombra a Sombra* só mais tarde levou uma roupagem mais eletrónica, com a produção de Agir e Jon.

Nomeada para os Globos de Ouro de 2024, na categoria de Melhor Intérprete, e reconhecida pelo seu talento e intensidade, Milhanas tem consolidado o seu lugar como uma das vozes mais promisso-

ras na música portuguesa da atualidade.

Desde muito cedo, a cantora mergulhou no universo da música, estudando violino, técnica vocal e fazendo parte de diferentes projetos musicais, do jazz à música moderna, passando pelo *gospel*.

Fortemente influenciada pelo seu pai, e elegendo Fausto como a sua maior influência musical, Milhanas traz uma abordagem intimista à sua arte, explorando temas de introspeção e melancolia.

Em 2021, Milhanas lançou o seu primeiro tema original, *Lamentos*, a que se seguiram os *singles Mais que ao Sol e Mundo*, tendo-se apresentado ao grande público no Festival da Canção 2022, interpretando *Corpo de Mulher*.

Tejo Internacional tem novas protetoras com as guardiãs da natureza

A Rede de Guardiãs da Natureza, um movimento de mulheres pelo clima e pelo desenvolvimento sustentável do mundo rural, foi apresentado dia 4 de abril, em Medelim, no Concelho de Idanha-a-Nova.

É um projeto promovido pela associação Business As Nature e financiado pelo Fundo Ambiental/Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), para promover o envolvimento e capacitação das mulheres como guardiãs e defensoras da sustentabilidade no meio rural.

O projeto desenvolve-se em territórios que incluem áreas inseridas na Rede Nacional de Áreas Protegidas, nomeadamente o Parque Natural do Tejo Internacional, onde a rede já envolve mais de 25 guardiãs da natureza e tem como parceiro local a



Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul (ADRACES).

A Rede de Guardiãs da Natureza contribuirá para im-

plementar modelos de gestão mais próximos de quem está no território, permitindo o reconhecimento do valor do património natural e da biodi-

versidade por parte das comunidades locais e da sociedade em geral, como fundamentais para o desenvolvimento do País.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 - MANT. - SÉRIE 2

10ª Jornada - 4 de maio

Académica OAF	0-4	U. Santarém
SC Covilhã	1-1	Caldas SC
Lus. dos Açores	2-2	FC Oliv. Hospital

Classificação

Equipa	Pts	J
1 U. Santarém	28	10
2 Académica OAF	27	10
3 Caldas SC	18	10
4 SC Covilhã	14	10
5 FC Oliv. Hospital	13	10
6 Lusitânia dos Açores	11	10

FUTEBOL - DISTRITAL 2ª FASE 1ª DIV.

10ª Jornada - 1 de maio

Atalaia do Campo	3-4	Ac. Fundão
Vit. Sernache	3-0	Ág. do Moradal

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Vit. Sernache	47	8
2 Águias do Moradal	28	8
3 Ac. Fundão	28	8
4 Pedrógão	23	8
5 Atalaia do Campo	14	8

FUTSAL - I LIGA

21ª Jornada - 2 de maio

ADCR Caxinas	2-3	Sporting
Leões P. Salvo	3-0	Ferreira do Zéz.
Benfica	6-2	SC Braga
AD Fundão	4-2	Dínamo Sanj.
Qta dos Lombos	3-10	Torreense
Elétrico	6-2	Lus. dos Açores

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Sporting	57	21
2 Benfica	54	21
3 SC Braga	40	21
4 Leões Porto Salvo	39	21
5 Quinta dos Lombos	30	21
6 AD Fundão	30	21
7 Elétrico	25	21
8 Ferreira do Zêzere	24	21
9 Torreense	20	21
10 ADCR Caxinas	19	21
11 Lusitânia dos Açores	12	21
12 Dínamo Sanjoanense	10	21

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

10ª Jornada - 3 de maio

AMSAC	7-3	Arsenal Maia
ADR Retaxo	5-5	ACD Ladoeiro
Amigos de Cerva	5-3	Nun' Álvares
Macedense	3-2	B. B. Esperança

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Bairro Boa Esperança	19	10
2 Arsenal Maia	19	10
3 Nun' Álvares	16	10
4 AMSAC	16	10
5 ACD Ladoeiro	16	10
6 Amigos de Cerva	12	10
7 Macedense	10	10
8 ADR Retaxo	8	10

11ª Jornada - 9 de maio

B. Boa Esperança	-	ADR Retaxo
10/05 AMSAC	-	Amigos de Cerva
Nun' Álvares	-	Macedense
Arsenal Maia	-	ACD Ladoeiro

FUTSAL - DISTRITAL - FINAL

3ª Jornada - 26 de abril

Ladoeiro B	3-0	CB Oleiros
------------	-----	------------

Classificação

Equipa	Pts	J
1 CB Oleiros	9	5
2 ACD Ladoeiro B	6	5

4ª Jornada - 3 de maio

CB Oleiros	4-2	ACD Ladoeiro B
------------	-----	----------------

5ª Jornada - 4 de maio

ACD Ladoeiro B	4-2	CB Oleiros
----------------	-----	------------

CAMPEONATO EUROPEU DE SANTA SUSANA, ESPANHA

Paulo Ponte conquista o 5.º lugar

O Campeonato Europeu de Fisiculturismo, realizado entre 30 de abril e 5 de maio em Santa Susana, Espanha, reuniu alguns dos maiores nomes do fisiculturismo europeu.

Em representação da Academia de Judo e de Portugal, o atleta Paulo Ponte alcançou um notável 5.º lugar numa prova de altíssimo nível, competindo ao lado dos maiores nomes do fisiculturismo europeu.

Paulo Ponte demonstrou toda a sua preparação ao longo de cada fase da prova. Com um desempenho técnico impecável e uma apresentação de alto nível, o atleta português garantiu um lugar entre os melhores, destacando-se num evento onde o nível de competitividade foi extremamente elevado.

Além de Paulo, a atleta Rita Lourenço também representou Portugal na categoria Bikini Fitness Master, competindo com



Paulo Ponte teve uma boa presença no Campeonato

as melhores atletas do circuito europeu. Embora não tenha conseguido a qualificação para a final, Rita mostrou grande dedicação e espírito competitivo, refletindo a qualidade e o esforço da atleta. A sua participação

foi uma demonstração do seu comprometimento e da crescente presença de atletas portugueses no cenário internacional do fisiculturismo.

Paulo Ponte, que obteve a 5ª posição, expressou a sua

satisfação com o resultado, apesar da enorme dificuldade da prova. "Foi uma competição extremamente difícil, mas estou muito feliz com o meu desempenho. Representar Portugal e ficar entre os cinco primeiros foi uma conquista importante. Continuarei a trabalhar duro para alcançar mais no futuro", afirmou Paulo, visivelmente satisfeito com o resultado.

Com os resultados de Paulo Ponte e Rita Lourenço, o fisiculturismo português demonstra estar em forte crescimento e com grande potencial para se destacar em competições internacionais. A participação de ambos no Campeonato Europeu é mais uma prova do talento e dedicação dos atletas Albcastrenses, ambos são um exemplo de perseverança e excelência para as gerações futuras de fisiculturistas em Portugal.

Sernache conquista a Taça de Honra

O Vitória Sernache venceu no passado domingo, 4 de maio, a Taça de Honra da AF Castelo Branco, ao derrotar o Académico do Fundão nas grandes penalidades, após um empate a zero no final do tempo regu-

lamentar e prolongamento.

A final decorreu no Estádio Municipal de Castelo Branco, com a presença de bastante público, que, viveu intensamente o jogo.

Este é o segundo título



para o Sernache, após sagrar-se Campeão Distrital de Castelo Branco. JMA

Desportivo de Castelo Branco organiza 4º Torneio de Xadrez Sra de Mércoles

Realizou-se no passado dia 3 de maio, na Escola Básica Cidade Castelo Branco o 4.º Torneio Xadrez Sra de Mércoles, organizado pelo Desportivo de Castelo Branco (DCB).

Participaram 33 xadrezistas, oriundos de vários pontos de Portugal e de várias nacio-

nalidades, que se defrontaram em 7 sessões, ao ritmo de semirrápidas, 10 minutos para cada jogador. De salientar que a competição envolveu jovens dos 10 aos 62 anos.

Os primeiros 5 classificados foram os seguintes: 1.º Márcio Filipe 6 pts (Indep. Fc

Torreense); 2.º Gonçalo Goulão 6 pts (Desportivo CB); 3.º Hugo Costa 5.5 pts (Cac Pontinha); 4.º Hugo Ferreira 5.5 pts (Ferroviários do Barreiro); 5.º Ricardo Araújo 5 pts (Aa Coimbra).

O DCB participou com 12 xadrezistas, com as respeti-

vas classificações: 2.º Gonçalo Goulão; 13.º Dinis Dias; 14.º Sander Kletter; 18.º Nuno Abreu; 19.º Duarte Ferro; 21.º Paulo Fazendeiro; 24.º Tomás Belchior; 27.º Rodrigo Ribeiro; 28.º Filipe Martins; 30.º José Saraiva; 31.º Martim Fazendeiro e 32.º Guilherme Saraiva.



MEIA MARATONA E A CORRIDA DA LIBERDADE

25 de Abril a correr

Realizou-se no dia 25 de abril de 2025 a XI Meia Maratona Castelo Branco-Alcains destinada a atletas juniores, seniores e veteranos. Simultaneamente, também se realizou a XI Corrida da Liberdade destinada exclusivamente aos escalões de formação. Estas corridas, mutuamente exclusivas, foram as primeiras provas do *Troféu Gazeta Atletismo 2025*. Com uma participação elevada de amantes da corrida a prova proporcionou os seguintes resultados femininos e masculinos: na XI Corrida da Liberdade foram primeiros os atletas Joana Marques e Francisco Estorninho no escalão de infantis. Entraram em segundo na meta os atletas Francisca Salvado e Rodrigo Madaleno. Completaram o pódio neste escalão Chissola Barros e Sebastião Almeida. No que se refere ao escalão de iniciados, foram primeiros os atletas Laura Martins e Rafael Morais. Entraram em segundo na meta os atletas Cristiana Serrano e Simão Abrantes. Completaram o pódio neste



Os atletas preparados para a Meia Maratona Castelo Branco-Alcains

escalão Inês Moreira e Guilherme Shimahara. No escalão de juvenis, foram primeiros os atletas Beatriz Franco e Pedro Sebastião. Entraram em segundo na meta os atletas Rita Dias e Carlos Ruano. Completaram o pódio neste escalão Alice Pui e João Tavares.

Relativamente à prova rainha da jornada, XI Meia Maratona Castelo Branco-Alcains, obtiveram-se os seguintes resultados: no escalão de juniores, não houve atletas femininos

e nos masculinos, com fraca adesão, venceu João Alexandre. No escalão de seniores, foram primeiros os atletas Kateryna Shvdyuk e Paulo Eusébio. Entraram em segundo na meta os atletas Sandra Ferreira e Rafael Canaria. Completou o pódio neste escalão Rui Pereira. No escalão de veteranos I, foram primeiros os atletas Magda Ribeiro e Nuno Gamboa. Entraram em segundo na meta os atletas Florbela Correia e João Robalo. Completou o pódio neste esca-

lão Nuno Pires. No escalão de veteranos II, só participaram atletas masculinos sendo o primeiro o atleta Rui Pais. Entrou em segundo na meta o atleta Daniel Anastácio. Completou o pódio neste escalão Marco Duarte. No escalão de veteranos III, só participaram atletas masculinos sendo o primeiro o atleta José Fernandes. Entrou em segundo na meta o atleta Eugénio Rodrigues. Completou o pódio neste escalão Carlos Neves.

Classificações

Clas. Nome Clube Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Joana Marques	Re-Viver	1
2	Francisca Salvado	GCA Donas	2
3	Chissola Barros	AB Cansado	3

INFANTIS - MASCULINOS

1	Francisco Estominho	Individual	1
2	Rodrigo Madaleno	Penta CC	2
3	Sebastião Almeida	Individual	3

INICIADOS - FEMININOS

1	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	1
2	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	2
3	Inês Moreira	GCA Donas	3

INICIADOS - MASCULINOS

1	Rafael Morais	Penta CC	1
2	Simão Abrantes	GCA Donas	2
3	Guilherme Shimahara	GCA Donas	3

JUVENIS - FEMININOS

1	Beatriz Franco	Penta CC	1
2	Rita Dias	NJC Proença-a-Nova	2
3	Alice Pui	NJC Proença-a-Nova	3

JUVENIS - MASCULINOS

1	Pedro Sebastião	AB Cansado	1
2	Carlos Ruano	Penta CC	2
3	João Tavares	Penta CC	3

JUNIORES - FEMININOS

.....
.....
.....

JUNIORES - MASCULINOS

1	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova	1
.....
.....

Clas. Nome Clube Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Kateryna Shvdyuk	GD Mata	1
2	Sandra Ferreira	CU Idanhense	2
.....

SENIORES - MASCULINOS

1	Paulo Eusébio	Penta CC	1
2	Rafael Canaria	Estrela CAFC	2
3	Rui Pereira	C Benfica CB	3

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	1
2	Florbela Correia	Individual	2
.....

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Gamboa	C Benfica CB	1
2	João Robalo	CU Idanhense	2
3	Nuno Pires	CU Idanhense	3

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

.....
.....
.....

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	1
2	Daniel Anastácio	GCA Donas	2
3	Marco Duarte	CU Idanhense	3

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

.....
.....
.....

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	1
2	Eugénio Rodrigues	C Benfica CB	2
3	Carlos Neves	Penta CC	3

Tiago Sucena de ouro no Campeonato Nacional Universitário



O Campeonato Nacional Universitário em pista Ar Livre decorreu este fim de semana, dias 3 e 4 de maio, nas Caldas da Rainha, e mesmo com as difíceis condições atmosféricas, Tiago Sucena sagrou-se Campeão Nacional e alcançou um novo recorde nacional univer-

sitário, 1.º lugar, 5000m marcha: 21.45,00 minutos (recorde nacional universitário).

O Tiago Sucena é do Fundação e representou o Instituto Politécnico de Castelo Branco, onde está a frequentar o 2.º ano do curso de Fisioterapia e é treinado por Fábio Barata.

APPACDM de Castelo Branco apura-se para o Regional de Boccia do Desporto Escolar



A APPACDM de Castelo Branco participou na Final de Boccia no âmbito do Desporto Escolar, que decorreu no pavilhão da Escola Básica Professor Doutor António Sena Faria de Vasconcelos, em Castelo Branco.

A APPACDM esteve presente neste evento, após a fase local, onde desta forma conseguiu apurar 6 atletas. Neste sentido, os atletas Dinis Sequeira, José Freire e Gabriela Lúcio na categoria de individual com calha (II). De salientar, que estes atletas ainda constituíram 3 pares, onde nesta categoria jogam um atleta de pé e outro em cadeira de rodas. Os pares foram constituídos por Dinis Sequeira/ Guilherme Morão; Gabriela Lúcio / Beatriz Romoaldo e José Freire/ Rodrigo Mateus.

Em relação aos resultados desportivos, na divisão individual 1 (atletas com calha), o atleta José Freire sagrou-se

campeão distrital, ficando a prata para Dinis Sequeira e o bronze para Gabriela Lúcio. Na vertente de pares, os atletas Dinis Sequeira/ Guilherme Morão ficam em 1º lugar, Gabriela Lúcio / Beatriz Romoaldo em 2.º lugar e José Freire/ Rodrigo Mateus em 3º lugar.

Estes resultados permitiram com que a APPACDM de Castelo Branco se apurasse para as Finais Regionais, a decorrer no próximo dia 9 de maio em Tondela.

Tecnicamente a comitiva albicastrense foi composto por Pedro Pires, os estudantes estagiários da IPCB-ESECB João Nascimento e João Pinto, bem como a monitora Maria José.

De salientar que a competição foi pautada pela boa disposição, alegria e *fair-play* entre todos os participantes, o que fez com que além de jogos muito disputados existisse um ambiente de convívio entre todos.



Mª Alice Barradas

Faleceu no passado dia 30 de abril de 2025, Maria Alice Arnel Afonso Barradas, de 91 anos de idade era natural de São Sebastião da Pedreira, Lisboa e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o complexo funerário de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Mª José Silva

Faleceu, no passado dia 29 de abril de 2025, Maria José da Silva, de 86 anos de idade, natural e residente em Tinalhas.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Afonso

Faleceu, no passado dia 3 de maio de 2025, José Pires Afonso, de 87 anos de idade, natural de Juncal do Campo e residente em Santarém.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Rui Cabaço

Faleceu no passado dia 3 de maio de 2025, Rui Diogo Cabaço, de 91 anos de idade, era natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neta e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



Manuel Monteiro

Faleceu, no passado dia 30 de abril de 2025, Manuel Pinto Monteiro, de 78 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Jerónimo António

Faleceu, no passado dia 3 de maio de 2025, Jerónimo António, de 90 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Fernando Santos

Faleceu, no passado dia 27 de abril de 2025, Fernando Alberto Carvalho dos Santos, de 92 anos de idade, natural de Caldas da Rainha e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Isabel Vicente

Faleceu, no passado dia 1 de maio de 2025, Isabel Maria Salavessa Vicente, de 72 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Suas irmãs, cunhado e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Alberto Afonso

Faleceu, no passado dia 3 de maio de 2025, Alberto José Pires Afonso, de 82 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Odete Caldeira

Faleceu, no passado dia 27 de abril de 2025, Maria Odete Pires Caldeira, de 86 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Celeste Almeida

Faleceu, no passado dia 1 de maio de 2025, Celeste Maria de Almeida, de 97 anos de idade, natural de Martim Branco, Alameda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Luís Carneiro

Faleceu, no passado dia 3 de maio de 2025, Luís Carneiro, de 71 anos de idade, natural de Chaves e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Alves

Faleceu, no passado dia 30 de abril de 2025, José Pereira Alves, de 94 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Santos

Faleceu, no passado dia 1 de maio de 2025, João Martins dos Santos, de 85 anos de idade, natural de Valbom, Alameda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares informam que se irá realizar a missa de 7.º Dia, no próximo dia 11 de maio, domingo, pelas 11:00h, na Igreja do Valongo. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Martins

Faleceu no passado dia 4 de maio de 2025, Manuel Martins, de 87 anos, natural de Taberna Seca e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. Deixam um especial agradecimento ao Centro Social Taberna Seca e a todos os que contribuíram para o seu bem-estar no Hospital Amato Lusitano em Castelo Branco. Informamos da Missa de 7º Dia a realizar sábado, dia 10 de maio, pelas 18h00, na Sé Catedral, em Castelo Branco. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e cinco do livro notas número trezentos e noventa e cinco-G, **GISELA HIPÓLITO RAMALHINHO GUILHERME**, MF 183 766 857, casada com Gonçalo Machado Guilherme, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Guilhermino de Barros, n.º 28, em Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por olival e cultura arvenses em olival, com a área de cinco mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Ribeiro do Lago, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com caminho e do sul e do nascente com Maria Inês de Abrunhosa Mansinho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil duzentos e dezassete, novecentos e trinta, mil e dez, mil cento e sessenta e um, mil cento e noventa e três, mil cento e noventa e cinco e mil duzentos e trinta e nove todos da freguesia de Tinalhas, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Manuel Ramos, sob o artigo 244, secção B, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta euros e oitenta e dois cêntimos.

Dois - dois sétimos do prédio rústico composto por oliveiras, vinha, olival, cultura arvenses em olival e horta, com a área de oito mil metros quadrados, sito em Salgueiral, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Inácio Sebastião e outro, do sul e do nascente com Vicente Carvalhão Ramalhinho e do poente com José da Silva, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil duzentos e dezassete, novecentos e trinta, mil e dez, mil cento e sessenta e um, mil cento e noventa e três, mil cento e noventa e cinco e mil duzentos e trinta e nove todos da freguesia de Tinalhas, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Etelvina Trindade Eusébio e de herdeiros de Maria da Luz, sob o artigo 14, secção A, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte cinco euros e dois cêntimos, correspondente à dita fração de dois sétimos.

Três - metade do prédio rústico composto por terra de cultura arvenses e horta, com a área de dois mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Salgueiral, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois sob o número cento e sete/Freguesia de Tinalhas, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de João António, viúvo, residente na Rua Visconde de Tinalhas, n.º 38, Tinalhas, José dos Santos de Sousa, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria de Fátima dos Santos Nogueira, residente na Rua Direita, n.º 40, Tinalhas, Manuel dos Santos de Sousa, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Ana Ramalhinho Ramos Nogueira de Sousa, residente na Rua Santo Isidro, s/n, Tinalhas, Maria da Conceição Severina de Sousa Ramalho, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Francisco Ramalho da Cruz Mariano, residente na Rua São José, lote 318, Casal do Marco, Seixal e Maria da Luz Sousa, casada sob o regime de comunhão geral de bens com José Filipe Inácio, residente na Rua Visconde de Tinalhas, n.º 30, Tinalhas, pela apresentação vinte e três, de vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Manuel dos Santos de Sousa e José Manuel Nogueira de Sousa, sob o artigo 22, secção A, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e sessenta e nove cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Quatro - prédio rústico composto por terra de cultura arvenses, oliveiras, figueiras, vinha e uma construção rural, com a área de cinco mil e quinhentos metros quadrados, sito em Salgueiral, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e setenta/Freguesia de Tinalhas, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Henriqueta Maria Ramalhinho Ginja da Costa Martins, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Manuel da Costa Martins, residente na Rua do Adro, Tinalhas, Hermenegildo dos Santos Ginja, viúvo, residente na Rua do Adro, Tinalhas, José Jorge Ramalhinho dos Santos Ginja, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Jacinta da Conceição Martins Ramalhinho, residente na Rua do Adro, Tinalhas e de Maria Isabel Ramalhinho Ginja Ramos, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Brás Ramalho, residente na Rua do Adro, Tinalhas, pela apresentação seis, de dez de Novembro de mil novecentos e noventa e dois, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Vicente Carvalhão Ramalhinho, sob o artigo 15, secção A, com o valor patrimonial atual e atribuído de oitenta e nove euros e sessenta e dois cêntimos.

Cinco - prédio rústico composto por terra de cultura arvenses e horta, com a área de sete mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Salgueiral, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e setenta e um/Freguesia de Tinalhas, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Henriqueta Maria Ramalhinho Ginja da Costa Martins, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Manuel da Costa Martins, residente na Rua do Adro, Tinalhas, Hermenegildo dos Santos Ginja, viúvo, residente na Rua do Adro, Tinalhas, José Jorge Ramalhinho dos Santos Ginja, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Jacinta da Conceição Martins Ramalhinho, residente na Rua do Adro, Tinalhas e de Maria Isabel Ramalhinho Ginja Ramos, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Brás Ramalho, residente na Rua do Adro, Tinalhas, pela apresentação seis, de dez de Novembro de mil novecentos e noventa e dois, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Vicente Carvalhão Ramalhinho, sob o artigo 16, secção A, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e cinco euros e cinquenta e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e nove de Abril de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

Gazeta DO INTERIOR Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o jornal Gazeta do Interior

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Código Postal _____ - País _____
NIF _____ Contacto _____
 Novo Renovação Nº de Assinante _____
 Nacional 24,00€ Países UE 45,00€ Digital 13,00€
(IVA incluído)

Pagamento:
 Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
 Cheque nº _____ Vale Postal _____

Assinatura: _____
Data: ____/____/____

Enviar para:
assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

Cinema: 8 a 14 maio

SALA 1 - THUNDERBOLTS* - M/14 | Todos os dias: 14:00h | 16:35h | 21:35h

Um filme Minecraft (VP) - M/6 | Todos os dias: 19:10h | Dom: 11:00h | 19:10h

SALA 2 - THE ACCOUNTANT 2 - ACERTO DE CONTAS - M/16 | Todos os dias: 13:50h | 16:30h

UNTIL DAWN - M/16 | Todos os dias: 19:10h | 21:40h
SUPER CHARLIE (VP) - M/6 | Dom: 11:15h

SALA 3 - DÁLIA E O LIVRO MÁGICO (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:00h | 16:30h | Dom: 11:10h | 14:00h | 16:30h

A LENDA DE OCHI - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 19:00h | 21:30h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira Centro Comercial Alegro - Castelo Branco



COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA
Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 22/2025
Averbamento de Novo Veículo em Licença de Táxi n.º 6

ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:
TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi autorizado o Averbamento na **Licença de Táxi n.º 6**, por motivo de substituição de novo veículo com a matrícula **BS-77-PS**, em nome de **Transidanha, Unipessoal, Lda**, contribuinte n.º **514446455**, titular do alvará n.º **123216**.
Idanha-a-Nova, 30/04/2025
O Presidente da Câmara
Armindo Moreira Palma Jacinto
(Bacharel em Eng. Produção Agrícola)

Sudoku Caos 10 por Joaquim Bispo

9	6					8		3	
		7		9					4
7	3		1	6				5	
					5	3		1	
0		8				5			
		6	9		1				3
	0				6	2			
	4	5				9			1
6				5			3		
			4		2	0		8	

Solução

5	8	6	0	2	7	4	9	1	3
9	2	3	1	4	5	0	8	7	6
1	7	0	9	3	8	6	5	4	2
8	9	2	5	6	4	7	3	0	1
3	0	8	7	1	2	9	6	5	4
7	4	5	6	9	3	8	1	2	0
6	1	7	3	5	0	2	4	9	8
2	5	9	4	8	6	1	0	3	7
4	9	1	2	0	6	3	7	8	5
0	3	4	8	7	1	5	2	9	6

DIFICULDADE: Alta
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.
NOTA: Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

QUINTA max. 18 | min. 10
céu pouco nublado

SEXTA max. 18 | min. 8
aguaceiros

SÁBADO max. 19 | min. 9
aguaceiros

DOMINGO max. 19 | min. 9
aguaceiros



Gazeta do Interior
7 de maio de 2025

Câmara comparticipa instalações sanitárias no recinto da Nossa Senhora de Mércules



A Câmara de Castelo Branco e a Fábrica da Igreja da Paróquia de São Miguel da Sé assinaram um protocolo de cooperação financeira, que tem por objeto a atribuição de uma comparticipação financeira por parte do Município à Fábrica da Igreja, para apoio ao investimento que esta realizou com as obras no recinto do Santuário de Nossa Senhora de Mércules.

O apoio financeiro de 114.389,95 euros destina-se a participar as despesas inerentes à construção para dotação de infraestruturas do recinto do Santuário de Nossa Senhora de Mércules e para a implementação de dois módulos para instalações sanitárias, conforme pedido de apoio ao investimento apresentado pela Fábrica da Igreja da Paróquia de São Miguel da Sé.

Recorde-se que a Câmara de Castelo Branco tem atribuições, na prossecução dos interesses próprios da população, em diversos domínios, como Património, Cultura, Educação e Ciência, mas também Ambiente e Saneamento Básico.

Tendo em vista a necessi-

dade de garantir as melhores condições para as populações locais e os seus visitantes, neste caso no património da Igreja Católica, nomeadamente nos recintos e edifícios de culto, considera-se relevante uma intervenção nas infraestruturas técnicas de abastecimento e em fornecer condições de saneamento básico. Assim, a implementação de módulos para instalações sanitárias, masculino e feminino, assim como pessoas com mobilidade reduzida, serve todos aqueles que se deslocam ao recinto de Nossa Senhora de Mércules.



DEVIDO AO AUMENTO DO NÚMERO DE CRIANÇAS

Jardim de Infância de Vila de Rei é alvo de obras de ampliação

A Câmara de Vila de Rei, confrontada com o aumento de crianças a frequentar o Jardim de Infância Municipal, decidiu avançar para a ampliação do edifício, com a criação de mais duas salas.

A empreitada, no valor de 117.794 euros mais IVA e um prazo de execução de 150 dias, teve início dia 7 de abril.

Com esta ampliação será criadas uma sala de atividades e uma sala polivalente, contíguas, tratando-se de espaços destinados ao desenvolvimento de atividades educativas a realizar pelas crianças. Será igualmente adaptado um espaço já existente para a criação de novas instalações sanitárias.

A alteração e ampliação

tem como objetivo reforçar a capacidade do Concelho para assegurar esta resposta social, dando continuidade às salas já existentes, permitindo uma maior capacidade do espaço. Tendo em conta o número de crianças atualmente a utilizar a Creche e o Jardim de Infância, e prevendo-se o aumento de utilizadores em ambas as va-

lências, a Câmara afirma que “importa salvaguardar a continuidade da prestação destes serviços, os quais se revestem de grande importância para o Município e para todas as famílias que, tendo crianças nestas faixas etárias, necessitam de infraestruturas de apoio adequadas às reais necessidades das crianças”.

Luís Duque Vieira é o candidato do PPM nas Legislativas

Luís Duque Vieira, de 53 anos, licenciado em Gestão de Recursos Humanos, investigador da área de História, organizador de eventos culturais, autor de cinco livros com edição do autor e autor de com livros em coautoria e dador de sangue é o candidato do Partido Popular Monárquico (PPM), nas eleições Legislativas de 18 de maio, pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco.

A lista integra ainda Maria da Nazaré Garcia, Luís Correia, Verónica Melo, Manuel Vieira Gonçalves e Isabel Almeida.

Na área da educação o PPM propõe “a oferta de manuais para estudantes até ao 9.º ano de escolaridade; ter em conta a disciplina de História Local, História de Portugal e História Universal, Português,



Matemática, Filosofia e Religião e Moral (com formações para todas as idades).

Na saúde aponta para uma “política de prevenção para evitar doenças degenerativas, oncológicas e outras doenças graves”.

Já na segurança defende “um posto da Guarda em cada freguesia ou sede de freguesia; política de prevenção e

formação em defesa pessoal para todos”.

Passando para a cultura é proposta “uma livraria em cada sede de Concelho; promover hábitos de leitura para todas as idades; organização de eventos culturais: palestras, colóquios, seminários, teatro, cinema clássico, exposições, festas temáticas e religiosas; promover o artesanato, com a criação de ateliês nas aldeias, vilas e cidades; investir na arqueologia e na investigação histórica; promover a atividade dos ranchos folclóricos”.

No desporto está a “promoção da atividade física, de forma a ter uma vida saudável como forma de evitar doenças graves”.

Isto enquanto na habitação aponta para “a recuperação de

casas e criação de novos bairros sociais”.

No que respeita às empresas esta “a criação de uma pequena zona industrial em cada freguesia e sede de Freguesia; isenção de IRC durante três anos; financiamento de postos de trabalho durante três anos com apoio do Estado; investir na informática e tecnologia”.

Na natalidade defende um “apoio monetário durante três anos para casais, cujos filhos tenham nascido numa aldeia”.

já quanto à agricultura é indicada a “aposta de forma gradual na agricultura biológica, de forma de prevenção da saúde e evitar doenças graves”, enquanto o turismo, “além da hotelaria, o turismo deve ser rural e cultural”.

Penamacor recebe Jornadas de Religiosidade Popular

O auditório da Santa Casa da Misericórdia e o Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Penamacor, recebem, na próxima sexta-feira e sábado, 9 e 10 de maio, a quarta edição das Jornadas de Religiosidade Popular - Cultos e Romarias na Raia Ibérica. Organizadas pela Câmara de Penamacor, através do Museu Municipal, e em

parceria com a Universidade de Salamanca, o Instituto de Investigações Antropológicas de Castela e Leão de Salamanca e a Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, contam com a participação de investigadores Portugueses e Espanhóis, bem como ibero-americanos.

Sob o mote *Cultos e Romarias na Raia Ibérica*, a iniciati-

va pretende estabelecer uma abordagem académica sobre os cultos regionais e locais, bem como ibero-americanos, assim como valorizar os estudos das romarias e manifestações culturais populares neste território, com a finalidade de preservar a memória num ato de salvaguarda do património cultural identitário da região.

Mais que um evento académico pontual, estas Jornadas resultam do trabalho e do esforço que tem vindo a ser feito para centrar territórios descentralizados nas diversas áreas de estudo e do saber das ciências sociais e humanas. Além de várias apresentações sobre a temática em causa, o programa conta ainda com re-

presentações dos cancioneros populares ligados a Penamacor, a Castelo Branco e a Santo António do Refúgio, na Covilhã. Este ano abrem-se, também, portas para uma nova linha de investigação, com a apresentação de comunicações sobre outras manifestações populares, bastante enraizadas na comunidade local, com particularidades

distintas presentes na memória coletiva dos povos locais.

As inscrições são gratuitas mas obrigatórias e devem ser efetuadas junto do Museu Municipal de Penamacor, através do número 277394106 ou do endereço eletrónico municipal@cm-penamacor.pt, até esta quinta-feira, 8 de maio.